



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCHS)
FACULDADE DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Filosofia

DEPARTAMENTO: Filosofia

DISCIPLINA: FILOSOFIA MODERNA **CÓDIGO:** HFI0013

CARGA HORÁRIA: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 04 **PRÉ-REQUISITO:** --

Professor: BAPTISTE NOEL AUGUSTE GRASSET

EMENTA:

Questões fundamentais do pensamento moderno: O seu surgimento no contexto sócio-político; relações entre Filosofia e Ciências; a questão de Deus e a Natureza; Racionalismo, empirismo e criticismo

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: propiciar aos alunos um conhecimento abrangente das reformas da metafísica no séc.17 e do advento da epistemologia no séc.18.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; apresentação de Seminários; trabalhos em grupo: leitura e discussão de textos.

AVALIAÇÕES:

I – Primeira Avaliação: apresentação, por cada aluna/o um comentário de um trecho curto de um dos textos abordados.

II – Segunda Avaliação: prova dissertativa em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução: o que é a modernidade? Análise das revoluções antropológica (O relativismo cultural humanista), geográfica (as grandes navegações), técnica (invenção da imprensa, utilização astronômica do telescópio...), científica (heliocentrismo), econômica (do mercantilismo ao capitalismo), política (advento do liberalismo e do republicanismo) e religiosa (reforma protestante) que constituem a especificidade dos séculos XVII e XVIII (1 aula: 4 horas).
- 2) Reformas da metafísica (século 17): A) Descartes, o idealismo subjetivo. A questão do método. A busca pelos fundamentos da certeza racional. Ideia, evidência, clareza e distinção: o modelo matemático. O Discurso do Método: finalidades humanistas do progresso da ciência. As Meditações Metafísicas: "Penso, existo". O pedaço de cera e a inspeção do espírito. O dualismo metafísico pensamento/espaco e o monismo existencial alma/corpo. Espaço = matéria. O humano e o divino, o finito e o infinito. Os 3 graus da liberdade do arbítrio. As fontes do erro: a desproporção entre nossa vontade infinita e nosso entendimento finito; e a utilização da imaginação no campo teórico. A geometria analítica e a física quantitativa dos choques. O Tratado das paixões e a fisiologia mecanicista (3 aulas: 12 horas). Autores complementares: Montaigne, Galilei, Pascal.

3) Reformas da metafísica (século 17): B) Espinosa, o pan-mecanicismo. O monismo e a imanência ontológicos. A unicidade da substância: Deus = Natureza = Existência efetiva. Substância, atributo, modo. O paralelismo. A dedução: do infinito ao finito. A União do corpo e da alma. A física geométrica dos afetos e das paixões. Alegria, tristeza e conatus. A crítica da teleologia. A finalidade, asilo da ignorância. Ser livre = compreender as causas que nos determinam. A liberdade = aumento da capacidade a utilizar a determinação causal da natureza. A crítica do livre-arbítrio (3 aulas: 12 horas). Autores complementares: a fortuna do espinosismo no século 18 (teísmo, materialismo, enciclopedismo).

4) Reformas da metafísica (século 17): C) Leibniz, o racionalismo absolutista. A Monadologia: a substância individual, sem porta nem janelas. A harmonia pré-estabelecida das monadas. O cálculo divino do melhor dos mundos possíveis, i.e., do mundo mais densamente contínuo e pleno de compostíveis. Metafísica, lógica e matemática. O cálculo infinitesimal. A Teodiceia (2 aulas: 8 horas). Autores complementares: Newton (os Principios matemáticos da Filosofia natural, Malebranche (ocasionalismo).

5) Da metafísica à epistemologia (século 18): A) o empirismo britânico. Locke e a Tabula Rasa. O ensaio sobre o entendimento humano.. A crítica de Leibniz. A origem das ideias. Percepção e representação. A indução. Memória e identidade. A identidade pessoal (O príncipe e o sapateiro). Berkeley e o imaterialismo. Esse est percipi. A causalidade divina. Hume e o empirismo moderadamente cético no Tratado da natureza humana. A razão não é racional. As ficções úteis e eficientes. A ficção das identidades objetiva e pessoal (2 aulas: 8 horas).

6) Da metafísica à epistemologia (século 18): B) Kant e o idealismo crítico. O que é o iluminismo? A crítica da razão pura. A desqualificação da metafísica dogmática: a verdade existe, ela é racional, mas ela é científica, objetiva e fenomenal. Juízos sintéticos a priori são possíveis? Nas matemáticas e na física sim; na metafísica não. A Estética transcendental: aparência e fenômeno; fenômeno é coisa em si; a sensibilidade não é um obstáculo à verdade; e sim uma de suas condições de possibilidade. Juízos da lógica formal, categorias do entendimento, esquemas da imaginação, princípios da experiência: a dedução das estruturais fundamentais da atividade do entendimento científico. A refutação do idealismo. As ilusões transcendentais: lastimáveis e inevitáveis. A desqualificação da psicologia racional, da cosmologia racional e da teologia racional na Dialética transcendental. A crítica do argumento ontológico. A crítica da faculdade do juízo e as necessidades subjetivas da razão teleológica. O redirecionamento da metafísica para o campo ético-político (3 aulas: 12 horas).

7) Prova em sala de aula (4 horas).

BIBLIOGRAFIA:

BERKELEY – *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*, trad. Jaimir Conte, São Paulo, ed. UNESP, 2010.

BERKELEY – *Três diálogos entre Hylas e Philonous*, trad. Jaimir Conte, São Paulo, ed. UNESP, 2010.

DESCARTES – *Meditações metafísicas*, São Paulo, Martins Fontes, 2011.

DESCARTES – *Discurso do Método*, ed. L&PM, 2005.
DESCARTES – *Regras para a direção do Espírito*, ed. Martins Fontes.
ESPINOSA – *Ética*, trad. Tadeu, Belo Horizonte, Autêntica, 2009.
GALILEI – *Discurso sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano*, trad. Mariconda, ed.34, 2011.
HUME – *Investigação sobre o entendimento humano*, ed. UNESP
HUME – *Tratado da natureza humana*, ed. UNESP
KANT – *Conflito das faculdades*, trad. Morão, col. Textos Clássicos da Filosofia.
KANT – *Crítica da faculdade do juízo*, São Paulo, ed. Forense Universitária, 1993.
KANT – *Crítica da razão pura*, trad. Morujão, ed. Calouste Gulbekian, Portugal, 2013.
KANT – *O que é iluminismo?*, trad. Morão, col. Textos Clássicos da Filosofia.
KANT – *Prolegômenos a toda metafísica futura...*, ed.70, 2008.
KANT – *Primeiros princípios metafísicos da ciência da natureza*, ed.70, 1990.
KANT – *Religião dentro dos limites da razão*, ed.70.
LEIBNIZ – *A Monadologia*, ed. Colibri, Portugal, 2016.
LEIBNIZ – *Discurso de metafísica e outros textos*, ed. Martins Fontes, 2005.
LEIBNIZ – *Ensaio de Teodiceia*, ed. Estação Liberdade, Portugal.
LOCKE – *Ensaio sobre o entendimento humano*, ed. Martins Fontes.
MALEBRANCHE – *A busca da verdade*, ed. Paulus, 2004.
MONTAIGNE – *Ensaio*, ed. Penguin.
NEWTON – *Princípios matemáticos da filosofia natural*, ed. EDUSP.
PASCAL – *Pensamentos*, ed. Edipro.

COMENTADORES:

CHAUÍ – *A nervura do real*, volumes 1 e 2, ed. Companhia das Letras.
DELEUZE – *A dobra, Leibniz e o barroco*, ed. Papyrus.
KOYRÉ – *Do mundo fechado ao universo infinito*, ed. Forense/EDUSP, 1979.
LEOPOLDO E SILVA – *Descartes: a metafísica da modernidade*, ed. Moderna, 1996.
MALHERBE – *La philosophie empiriste de David Hume*, ed. Vrin, 1984.
RIVELAYGUE – *Leçons de métaphysique allemande*, volumes 1 e 2, ed. Grasset, 1990.